

F E D E R A Ç Ã O E S P Í R I T A D O P A R A N Á

D E P A R T A M E N T O D E I N F Â N C I A E J U V E N T U D E

1 9 8 8

L I T E R A T U R A I N F A N T I L

E X E R C Í C I O S D E I N S T R U Ç Ã O P R O G R A M A D A

C A D E R N O I V

C U R I T I B A P A R A N Á

O LIVRO DESORDENADO

Este texto é programado como uma máquina de ensinar e alguns autores costumam denominá-lo de " texto desordenado ".

Como se trata de um texto programado, não daremos, por enquanto, uma explicação completa das razões de sua composição. Mas diremos o que é necessário alcançar, pedindo que você tenha paciência em esperar as explicações que virão ao longo do texto.

Um texto desordenado propõe primeiro uma informação, ordinariamente em menos de uma página: você dará, então, uma resposta que indicará se compreendeu ou não a informação apresentada.

A resposta que você dará, dirigi-lo-á, para uma próxima página do programa. Esta página, então, confirmará a resposta, corrigirá os erros ou apresentará uma nova afirmação.

Por favor, passe à página 8. Lembre-se de que não pode ler as páginas, na ordem normal.

(Você veio da página 4)

NOTA:

Se você veio a esta página, após a leitura da página 1 ,
você se enganou. As páginas deste livro não podem ser li-
das em ordem normal. Queira retornar à página 1 e ler as
indicações que lhe são dadas.

* * * * *

Embora encerrando todas as características de uma boa es-
tória, e apesar de muito bem adaptada, a forma de apresentá-la pode
impedir que as suas finalidades sejam atingidas.

Queira reler a questão da página 4 e escolher a
outra resposta.

(Você veio da página 12)

Ótimo ! Você escolheu bem !

De fato. As estórias somente deverão ser lidas quando: o valor da estória estiver mais na beleza da forma do que no enredo ; a estória tiver como finalidade enriquecer o vocabulário do educando; o auditório tiver grau de adiantamento suficiente para entender a linguagem da estória e tiver condições de prender a sua atenção à leitura.

A estória poderá ser lida, de preferência em ciclos de evangelizando maiores.

Se um evangelizador lhe dissesse que a estória contada atrai mais o interesse dos ouvintes, você aceitaria essa afirmativa?

SIM.....	página 10
NÃO.....	página 5

(Você veio da página 8)

Muito bem! Você está certo !

Nem todas as estórias apresentam as características citadas, porque nem todas são boas estórias.

As estórias que apresentam falhas, precisam ser adaptadas para que as possamos utilizar. A adaptação de estórias segue um critério:

1º - quanto ao assunto:

- eliminar tudo o que não concorra para aumentar o seu valor;
- acrescentar os detalhes que sirvam para reforçar o aspecto moral;

2º - quanto à organização lógica:

- conter os quatro elementos essenciais (introdução, enredo, clímax e conclusão), não ser longa demais, nem curta demais.

Imagine um evangelizador apresentando uma estória. Você acha que, embora seja uma boa estória, muito bem adaptada, para atingir a sua finalidade depende da apresentação ?

SIM.....página 12

NÃO.....página 2

(Você veio da página 3)

A estória contada, pode ser apresentada de várias formas.

É um recurso mais eficiente do que a estória lida.

Queira, por favor, retornar à página 3, revisá-la, e escolher outra resposta.

(Você veio da página 8)

Nem todas as histórias atendem às características citadas.

Algumas são falhas.

Não podemos considerá-las boas histórias.

Queira retornar à página 8 e reler todo o texto.

Você escolherá, então, outra resposta.

(Você veio da página 10)

Você tem razão !

Do preparo do narrador depende todo o sucesso da estória.

É preciso que o narrador escolha uma boa estória, de acordo com os objetivos que tem em mente e com as condições e interesses dos ouvintes.

Experimente-a com um grupo pequeno, verifique se ainda não foi contada para o mesmo auditório; escolha a forma como vai apresentá-la; aprenda e viva bem a estória; tenha confiança em si, narrando-a com naturalidade; verifique se os ouvintes estão bem acomodados e se estão interessados em ouvir a estória e dispense igual atenção a todos os ouvintes.

Após contá-la, é necessário que o evangelizador verifique se o enredo agradou os ouvintes.

" Estou convicto de que o narrador, bem preparado, seleciona boas estórias, adapta-as se necessário, escolhe as formas de apresentá-las, toma precauções que o leva ao sucesso do seu trabalho. "

SIM.....	página 14
NÃO.....	página 13

(Você veio da página 1)

A estória é um recurso importantíssimo para auxiliar o evangelizador na sua tarefa.

Para que a estória cumpra sua finalidade, deve apresentar as seguintes características principais:

1. conter os quatro elementos essenciais: introdução, enredo, clímax e conclusão;
2. linguagem simples;
3. conteúdo moral;
4. assunto interessante;
5. ser movimentada;
6. apresentar surpresas;
7. não ser demasiadamente longa, nem curta.

Agora, uma pergunta:

Você considera que todas as estórias atendem a essas características ?

SIM.....página 6
NÃO.....página 4

(Você veio da página 12)

Nem sempre as estórias devem ser lidas, pois se tiverem linguagem muito difícil, ou se os ouvintes não tiverem condições de prenderem sua atenção à leitura, elas não atingirão sua finalidade.

Queira retornar à página 12, relê-la com cuidado,
e escolher outra resposta.

(Você veio da página 3)

Sua idéia está correta !

A estória contada é a forma de apresentação preferida, a mais acessível a qualquer auditório e a que proporciona maior aproximação entre o narrador e o ouvinte.

As estórias podem ser contadas de várias formas: utilizando gravuras, flanelógrafos, projetores, desenhos, introduzindo cantos, poesias e repetições, interferências, entre outros artificios que o evangelizador deverá escolher ou elaborar, conforme as condições dos ouvintes e o objetivo que deseje alcançar.

Se sabe o evangelizador, ao escolher a estória que vai narrar, a forma que vai apresentá-la, o material ou artifício que vai utilizar, dele depende o êxito ou o fracasso da apresentação da estória.

SIM.....página 7
NÃO.....página 11

(Você veio da página 10)

O êxito ou fracasso da apresentação de um estória depende do preparo do narrador.

Queira retornar à página 10, lê-la novamente e escolher outra resposta.

(Você veio da página 4)

É exato. Atingir ou não as finalidades da estória, depende do modo como é apresentada.

As estórias podem ser apresentadas lidas ou contadas.

As estórias lidas, como as contadas, exigem muito do apresentador que, além de dominar perfeitamente o mecanismo da leitura, deve ainda ter, entre outros, os cuidados de:

- evitar a monotonia, efetuando leitura agradável, lendo com interesse e entusiasmo, dando vida à leitura;
- olhar, de quando em quando, para os ouvintes, observando as reações deles.

Queira escolher um, dentre estes dois pontos de vista:

"Estou de acordo com que as estórias devem ser sempre lidas."

Vá à página 9

"Considero que a apresentação das estórias lidas depende da situação, como condição do auditório e finalidade da narrativa, entre outras."

Vá à página 3

(Você veio da página 7)

Você ainda não entendeu bem a importância do preparo do evangelizador para o sucesso de seu trabalho.

Voltemos rapidamente, a esse assunto.

Se a estória não estiver dentro dos interesses dos ouvintes, se não apresentar as características de uma boa estória, se não for vivida ao ser narrada, se o evangelizador não utilizar artifícios que a tornem interessante, e não a escolher, conforme o objetivo que tem em mente, enfim, se a estória deixar de dar prazer à criança, o evangelizador não conseguirá transmitir a mensagem que deseja.

Sua tarefa é exatamente tomar as precauções citadas, se deseja garantir o sucesso de seu trabalho.

Passe ao teste da página 14.

(Você veio da página 7 ou da página 14)

A fim de resumir e de rever o que foi apresentado até o momento, eis um pequeno teste. As respostas estão nas páginas indicadas entre parênteses. Procure-as somente após ter respondido mentalmente às questões propostas.

1. Para que tenhamos uma boa estória, esta precisa apresentar uma série de características. Cite-as, empregando seu próprio vocabulário. (Se tiver dificuldades, volte à página 8)

2. Existem estórias que precisam ser adaptadas, para que as possamos utilizar. Quais são os critérios seguidos, na adaptação de estórias? (Relembre com suas palavras, e se houver dificuldades, volte à página 4)

3. Que artifícios pode usar o evangelizador ao contar uma estória? (Página 10)

4. O que deve fazer o narrador para bem preparar uma estória? (Página 7)

Trabalho elaborado com base nas apostilas:

- 1.Literatura Infanto - Juvenil - DIJ/FEB;
- 2.Exercício de Instrução Programada - DIJ/FEB;
- 3.Curso Intensivo de Preparação de Evangelizadores
- Literatura Infantil - DIJ/FEP (1983).

" A criança ainda é o sorriso do futuro na face do presente. Evangelizá-la é, pois, espiritualizar o porvir, legando-lhe a lição clara e pura do ensinamento cristão, a fim de que, verdadeiramente, viva o Cristo nas gerações de amanhã.

" A tarefa de edificar o Reino de Deus no coração juvenil é a nossa atual gloriosa tarefa: salvar o futuro ! "

- Francisco Spinelli -

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO PARANA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE